

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A CRIAÇÃO DE UM MÓDULO PARA OS REGISTROS ELETRÔNICOS DE SAÚDE DE UM APLICATIVO MÓVEL - “CONECT COR”

Nadine Nicolau Evangelista (nadine.nicolau@ufpe.br)

Giovanna Reis Lardião De Souza (giovanna.lardiao@ufpe.br)

Pollyanna Dutra Sobral (pollyanna.sobral@ufpe.br)

Vânia Pinheiro Ramos (vania.ramos@ufpe.br)

Virgínia Gomes Ferreira Da Cruz (virginia.gomesferreira@ufpe.br)

Jadiane Ingrid Da Silva (jadiane.ingrid@ufpe.br)

INTRODUÇÃO: A utilização de tecnologias móveis na área da saúde (mHealth) tem ganhado destaque como estratégia para apoiar o seguimento clínico de pacientes com doenças crônicas, como as coronariopatias, que figuram entre as principais causas de morbimortalidade no mundo. Essas ferramentas possibilitam a promoção do autocuidado, o monitoramento remoto de parâmetros clínicos, o acompanhamento da adesão medicamentosa e a ampliação da comunicação entre pacientes e equipes de saúde, favorecendo a continuidade do cuidado no contexto ambulatorial (SILVA et al., 2024). No contexto da prática clínica, a incorporação de aplicativos móveis exige a compreensão das percepções dos profissionais de saúde, que são atores essenciais na implementação e recomendação dessas tecnologias na rotina assistencial. (SANTANA et al., 2025). **OBJETIVO:** Analisar a percepção de

profissionais de saúde sobre a criação de um módulo profissional no aplicativo móvel “Conect Cor”, destinado ao acompanhamento ambulatorial de pacientes com coronariopatias. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado nos meses de novembro e dezembro de 2025, com enfermeiros e cardiologistas do Hospital das Clínicas da UFPE, atuantes no acompanhamento ambulatorial de pacientes com coronariopatias. O universo da amostra foi composto por 12 profissionais elegíveis, porém, em razão de período de férias e da não atuação direta de alguns profissionais no atendimento de pacientes coronarianos, participaram efetivamente 9 profissionais. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, baseadas em roteiro previamente elaborado, abordando expectativas, potencialidades, barreiras e sugestões relacionadas à criação de um módulo profissional no aplicativo móvel “Conect Cor”. As entrevistas foram registradas, transcritas e submetidas à análise temática, permitindo a identificação de categorias representativas da percepção dos participantes. O estudo seguiu os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, assegurando sigilo, confidencialidade e participação voluntária. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram percepção majoritariamente positiva quanto ao potencial do aplicativo como ferramenta de apoio ao cuidado ambulatorial. Entre as principais contribuições apontadas destacam-se: A possibilidade de monitoramento da adesão medicamentosa por meio de indicadores percentuais, a visualização de dados clínicos em formato gráfico, a geração de relatórios para apoio à tomada de decisão e o envio de orientações rápidas aos pacientes, inclusive em situações de alerta. Entretanto, os profissionais enfatizaram a necessidade de alta usabilidade, com interface simples, número reduzido de telas e navegação intuitiva, a fim de evitar sobrecarga no fluxo assistencial. Também foi ressaltada a importância de mecanismos de segurança, como login e senha, bem como a não vinculação direta do sistema a um único profissional, prevenindo responsabilizações indevidas. Outro ponto destacado refere-se à integração com a rotina ambulatorial, indicando que ferramentas digitais devem ser práticas, rápidas e compatíveis com o tempo disponível nas consultas. **CONCLUSÃO:** A percepção dos profissionais de saúde revelou-se favorável à criação do módulo profissional no aplicativo “Conect Cor”, reconhecendo seu potencial para qualificar o acompanhamento ambulatorial de pacientes com coronariopatias. Contudo, a usabilidade, a segurança da informação e a adequação ao fluxo de trabalho foram apontadas como condições essenciais para sua adesão e impacto no cuidado cardiovascular.

Palavras-chave: profissionais de saúde; tecnologia de saúde digital; doença arterial coronariana.